

Projeto conta com equipe de 40 servidores

Publicação

Postado em: 01, 11, 2017

Uma equipe formada por 40 servidores da Secretaria da Fazenda e da Celepar vem trabalhando de maneira integrada e com dedicação exclusiva para garantir o pleno funcionamento do Novo SIAF em 2018.

Uma equipe formada por 40 servidores da Secretaria da Fazenda e da Celepar vem trabalhando de maneira integrada e com dedicação exclusiva para garantir o pleno funcionamento do Novo SIAF em 2018. Desde maio, o trabalho de implantação do sistema está sendo realizado em um espaço cedido pelo Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR), no Centro Cívico, em Curitiba. Depois que o sistema estiver no ar, em janeiro, esses servidores continuarão dedicados ao Novo SIAF. A previsão é de que o grupo se dedique ao sistema até o fim de 2018. "Teremos de realizar uma série de atualizações e ajustes para o pleno funcionamento do sistema. A equipe está a todo vapor", diz Marcos Jagher, assessor do projeto. Além do quadro exclusivo, outros servidores de diversos órgãos visitam regularmente o local para a troca de informações. A formação do grupo de trabalho foi feita de maneira detalhada e cada profissional foi escolhido para que suas capacidades técnicas fossem aplicadas da melhor forma possível na concepção do projeto. "São pessoas capacitadas, cada qual em sua área, escolhidas pelo gerente do projeto. Alguns técnicos da Secretaria da Fazenda estão dando sua contribuição de maneira efetiva nas áreas da contabilidade, lançamentos contábeis, finanças e receita, contribuindo de forma integral com o novo sistema", acrescentou Jagher. Segundo ele, a importância de alocar essa equipe em um espaço único de trabalho é que os servidores podem se dedicar exclusivamente ao projeto, sem interrupções causadas por suas atividades cotidianas. "Estamos focados e o trabalho está sendo realizado de forma contínua e ininterrupta." Ainda de acordo com o assessor, o volume de trabalho é grande, porque a ação envolve todos os poderes do Estado. Regularmente, servidores de vários órgãos são chamados para conhecer a rotina do novo sistema. "Esse trabalho multisetorial é essencial para o sucesso do Novo SIAF", afirma.